



USINA DIANA INVESTE NA PEDIATRIA DA SANTA CASA DE PENÁPOLIS

PÁGINA 04

**BATE-PAPO COM
EDUARDO CORBUCCI**

PÁGINA 02

**BATE BOLA COM LUÍS
ANTONIO DE SOUZA,
O JACARÉ**

PÁGINA 06

**FÉRIAS: UM DIREITO
DO TRABALHADOR**

PÁGINA 07



Bate papo com Eduardo Corbucci

Editorial

No Brasil, cultiva-se cana há mais de 500 anos. Desde então, temos assistido a uma série de mudanças no setor, que se intensificaram notavelmente nos últimos 10 anos. Na área sócio-ambiental, assinamos há cinco anos um protocolo verde (Etanol Verde) de adesão voluntária com o governo do Estado, que prevê o término da colheita de cana queimada até 2014. Com isso, fomos obrigados a intensificar a mecanização agrícola de todos os setores. Aumentamos a quantidade de colhedoras e estamos com uma capacidade (ainda ociosa em 2012) para colher 85% da nossa cana com máquina, que será colocada em prática na safra de 2013.

Em 2012, o Ministério do Trabalho autuou todas as usinas da região por plantarem manualmente, o que nos levou a acelerar nossos investimentos (cerca de R\$ 3.000.000,00) em maquinário de plantio, que em 2013 será 100% mecanizado.

O setor tem passado por uma série de adequações e pressões, como as citadas acima, que resultam no aumento do custo de produção do açúcar e do álcool. Como todos sabem, o preço de venda do nosso produto final é igual para todos. Para se ter uma ideia do aumento dos custos, o álcool hoje, descontados os impostos, está sendo vendido exatamente pelo. Ou seja... A Usina que estiver vendendo álcool pelo preço de hoje, está trabalhando de graça. Todo este aumento de custo, somado à falta de incentivo do Governo Federal, fez com que as indústrias brasileiras perdessem a competitividade. Muitas chegaram a ponto de simplesmente fechar, ou então deixar de produzir álcool e produzir mais açúcar.

O setor está em crise. Cerca de 60% das usinas do Brasil estão endividadadas, algumas com endividamento controlado e outras com dívidas impagáveis. É só olharmos para o lado.

Posso dizer que a Diana tem feito a lição de casa. A nova administração fez investimentos certos e cruciais, que resultaram no aumento da produção de açúcar/ton de cana, aumentando o faturamento da Usina. Hoje vimos que o investimento foi uma questão de sobrevivência. Isso mesmo... Se não tivéssemos feito tais investimentos industriais, a Diana poderia estar passando por dificuldades financeiras atualmente. Como foi dito na edição anterior, o departamento agrícola também recebeu um grande investimento em reforma de cana-

vias e na aquisição de máquinas e equipamentos. De 2010 até agora reformamos e expandimos mais de 5.960 ha do canavial. A meta é adotar todos os tipos de tecnologias disponíveis, a fim de crescer verticalmente e fazer nossas lavouras ficarem altamente produtivas. Para isso, contratamos consultores e especialistas em diversas áreas. Nosso primeiro projeto visa altas produtividades e será realizado na Fazenda Lagoa Dourada, onde faremos um plantio com irrigação de microaspersores. Em resumo, embaixo da linha de cana haverá uma mangueira, que ficará gotejando na raiz da cana a quantidade de água necessária para que ela complete seu ciclo sem depender de chuva. Esperamos que este canavial tenha uma longevidade de 12 a 14 anos e que produza em média 50% a mais que o normal. A corrida para a excelência não tem linha de chegada. Já completamos 75% da nossa moagem prevista de 1.000.000,00 ton. Até agora chegamos bem e temos que manter o foco até o último dia de safra, sempre com atenção e segurança.

Todos nós temos que estar juntos e comprometidos, para remar do mesmo lado, visando um objetivo comum: ultrapassar 1.000.000 de ton esmagadas e 75.000 ton de açúcar. A meta proposta é possível e desafiadora. Desta forma, colocaremos a Diana em outro patamar de usinas. Nunca podemos esquecer que o covarde nunca começa, o fracassado nunca termina e o vencedor nunca desiste.

Neste 1/4 final da safra, vamos todos reinterar nosso compromisso com a nossa segurança e a de nossos companheiros. Que Deus nos abençoe!
Abraço a todos,

Eduardo Corbucci

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da **Usina Diana**

Coordenação e redação
Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 1.300 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação
Zeca Consoni Propaganda Ltda.
www.zecaconsoni.com.br

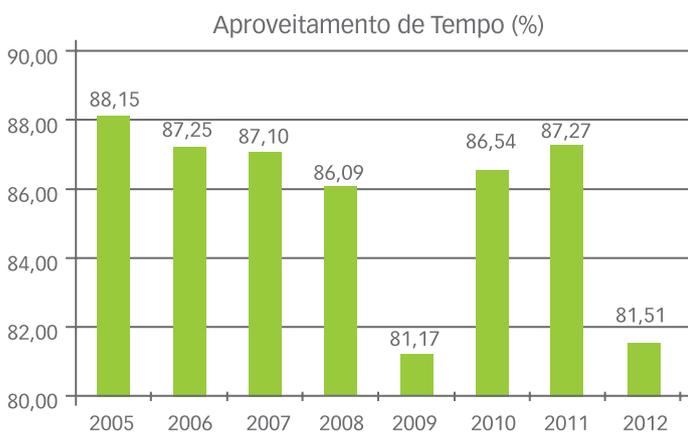
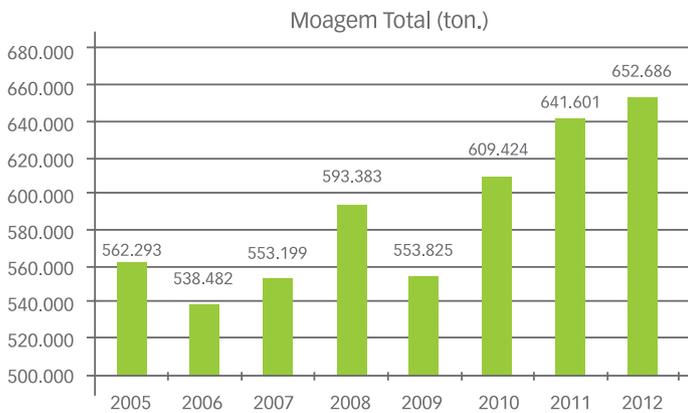
Impressão: Gráfica 1000 Cores



Indústria

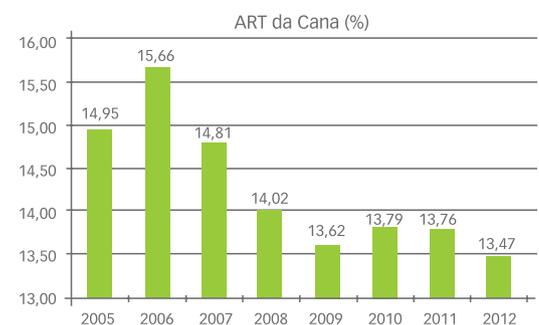
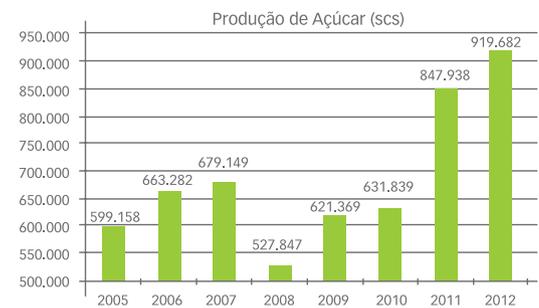
COMPARATIVOS DE PRODUÇÃO E RENDIMENTO

Existem várias metodologias para a avaliação do desempenho de uma usina. Uma das mais difundidas é a comparação de parâmetros de diferentes safras com a mesma quantidade de dias de moagem. A seguir, alguns desses comparativos.



O aproveitamento é a porcentagem do tempo em que a usina ficou em operação. Por exemplo, se a usina moeu por 16 horas em um dia, podemos calcular o aproveitamento resultante pela equação a seguir:

$$\text{Aprov. Tempo} = \frac{16 \text{ horas de operação}}{24 \text{ horas}} = 66,67\%$$

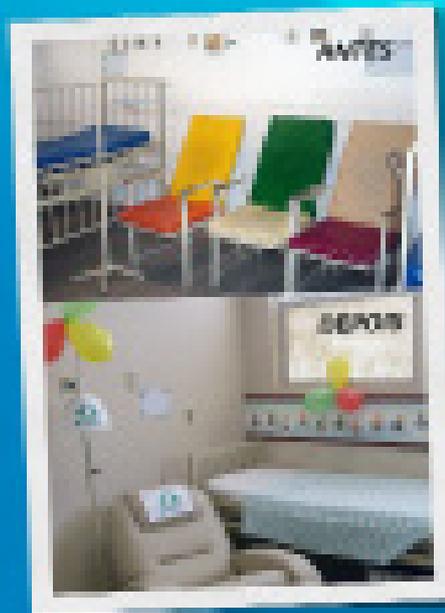


USINA DIANA INVESTE NA PEDIATRIA DA SANTA CASA DE PENÁPOLIS

Uma importante parceria entre a Usina Diana, o Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente e a Associação Unidos pela Vida viabilizou a aquisição de novos materiais para a pediatria da Santa Casa de Penápolis. Entre eles, confortáveis poltronas para as acompanhantes das crianças, modernas banheiras e aparelhos de TV.

O investimento financeiro da Usina Diana, de aproximadamente R\$ 20 mil, foi repassado para a entidade por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ele segue a legislação federal, que autoriza pessoas físicas e jurídicas a destinarem 1% ou 6%, respectivamente, do imposto de renda para projetos locais de atendimento a crianças e adolescentes.

A Pediatria da Santa Casa de Penápolis atende inúmeras crianças de Avanhandava e de outras cidades da região. A Usina Diana vem cumprindo sua responsabilidade social ao fazer investimentos em projetos que atendem às necessidades da comunidade.



TÚNEL DO TEMPO

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS CRIANÇAS

Essa homenagem do "Túnel do Tempo" é para as crianças que participaram de nossos antigos projetos e hoje fazem parte de nosso quadro de funcionários. Que esse exemplo continue nos dias de hoje, que as crianças participantes de nossos projetos venham fazer parte de nossa família DIANA e contribua com nosso sucesso!

NAS FOTOS

- 01 - José Fernando de Souza (Tratorista da colheita mecanizada)
- 02 - Felipe Damasceno (Aux. Industrial)
Erique Silva Carvalho (Aj. Mecânico de Colheitadeira)
- 03 - Fernando Natalino Moreli (Auxiliar Industrial)
- 04 - Everton Felipe Soares (Operador de Turbina)



FOTO 01



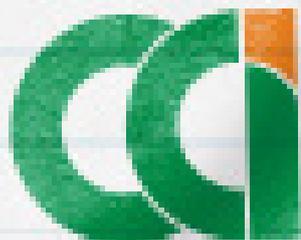
FOTO 02



FOTO 03



FOTO 04



DIANA
Centro de Capacitação
e Integração

CURSOS & TREINAMENTOS

USINA DIANA, EM PARCERIA COM O SENAI, FORMA A 1ª TURMA DO CURSO DE AUXILIAR DE MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

O **CCI (Centro de Capacitação e Integração)** da Usina Diana, localizado em Avanhandava, é um espaço destinado à capacitação profissional de funcionários e da comunidade. Além de ser um espaço destinado ao atendimento dos funcionários de modo geral, nele são realizados cursos de aperfeiçoamento profissional e palestras.

Seguindo este projeto, no dia 28 de agosto foi realizada a entrega dos certificados para 14 formandos da 1ª Turma do Curso de Mecânico de Manutenção Industrial. Gratuito, o curso foi realizado em parceria com o SENAI para os funcionários e moradores de Avanhandava. Na solenidade estavam presentes o presidente, diretores e gerentes da Usina Diana, além de representantes do **SENAI**, que fizeram questão de homenagear os formandos.

Além do curso citado, 16 jovens também foram formados, no mês de julho, no curso de Mecânico Ciclo Diesel. Dois alunos que não faziam parte do quadro de funcionários, após a conclusão do curso foram contratados pela Usina Diana. A intenção da diretoria é formar mão-de-obra especializada, capacitando seus funcionários e possíveis contratados. Também estão em andamento no CCI mais dois cursos: a 2ª Turma de Mecânico Ciclo Diesel e o famoso Pereirão, curso destinado às mulheres, sobre eletricidade doméstica. Elas aprendem a trocar lâmpadas, fazer extensões etc.

Através de parcerias entre a Usina Diana e empresas especializadas, como **SENAI**, **SENAR** e até mesmo grandes fornecedores, vários cursos estão sendo oferecidos aos funcionários e à comunidade de Avanhandava, fazendo com que o **CCI** seja um ponto de referência de capacitação profissional.



Ricardo Junqueira (Presidente), Edilson Emilio (Líder de Manutenção Industrial), Paulo Cunha (Gerente de RH), Eduardo Corbucci (Diretor Agrícola), Maurício Queiroz (Gerente Administrativo), Liberato Marcuz Júnior (Agente de Treinamento) e Hélio Hideo Ushiyama (Diretor do SENAI – Birigui)



Alunos durante o curso



Formandos com seus certificados



Eu não sei qual o segredo do sucesso, mas o segredo do fracasso é tentar agradar a todo mundo

John F. Kennedy

FIQUEM ATENTOS
ÀS NOVIDADES. O



DIANA
Centro de Capacitação
e Integração

**NÃO
PARA!**

Agrícola

MAIS DE 61% DA SAFRA DE CANA DA USINA DIANA JÁ FOI REALIZADA

O clima seco no estado acelerou a moagem da cana-de-açúcar nos últimos dias e a previsão para o encerramento das atividades é 20 de dezembro. Do planejamento inicial, de 1.000.000,00 ton, até 14 de setembro já foram moídas 616.000,00 ton e produzidos, aproximadamente, 4,1 milhões de litros de etanol anidro, 15 milhões de hidratado e 42,7 mil toneladas de açúcar.

Nesta safra, a Diana prevê a produção de 75 mil de toneladas de cana-de-açúcar. Uma alta de 24% em relação às 60,5 mil ton da safra 2011/2012. A quantidade de etanol total produzida será de 31,8 milhões de litros.

CURIOSIDADE: CANA TAMBÉM É CULTURA

Antigamente, no Brasil, para se ter melado os escravos colocavam o caldo de cana de açúcar em um tacho e levavam ao fogo. Não podiam parar de mexer até que uma consistência cremosa surgisse.

Um dia, cansados de tanto mexer e com serviços ainda por terminar, os escravos simplesmente pararam e o melado desandou! O que fazer, então? A saída que encontraram foi guardar o melado longe das vistas do feitor. No dia seguinte, encontraram o melado azedo (fermentado).

Não pensaram duas vezes: misturaram o azedo com o novo e levaram ao fogo. Resultado: o "azedo" do melado antigo era álcool, que aos poucos foi evaporando. Com isso, no teto do engenho formaram-se goteiras que pingavam constantemente. Era a cachaça! Por isso a chamamos de "pinga". Quando batiam nas costas dos escravos, as marcas das chibatadas ardiavam muito... E, por isso, o nome "aguardente".

A tal goteira caía nos rostos dos escravos e eles perceberam que dava um barato quando ingeriam o líquido. Assim, passaram a repetir o processo constantemente. Hoje, como todos sabem, a pinga é símbolo nacional.



BATE BOLA COM JACARÉ

Luís Antonio de Souza, mais conhecido por Jacaré, nascido em Avanhanda-va em 28/12/1973 é filho de Osvaldo Gomes de Souza e da famosa dona Conceição Zonzini, figura conhecida na cidade. Lutando com seu trabalho, já morou em São Paulo, Birigui, além de outras cidades, mas acabou voltando para Avanhanda, onde segundo ele é a sua casa. Casado com Andréia

Aparecida de Almeida (funcionária da usina DIANA) é nosso funcionário desde 2006, ocupa a função de motorista e por seu trabalho é conhecido por todos os funcionários e fornecedores. Sendo assim não poderia faltar em nosso Bate Bola.

Conheça um pouco mais sobre o famoso "Jacaré"

Qual a razão do apelido "Jacaré"? – Ganhei o apelido de meu tio Gerson Vicente sem nenhum motivo, como não gostei, o apelido pegou.

Qual o time do coração? - Palmeiras

Comida preferida - Lasanha

Música - Gospel

Uma mania - Dar descarga nos banheiros antes de usar, mesmo que esteja limpo.

Um programa de TV - Novelas

Um ator - Tony Ramos

Uma atriz - Patrícia Pilar

Uma mulher bonita - A minha esposa Andréia

Uma superstição - Não passo embaixo de escadas

Um sonho - Formar meus filhos

Um lugar que gostaria de conhecer - Natal

O que você deseja para daqui 10 anos? - Estar trabalhando na DIANA e participando de seu desenvolvimento

O que mais admira em uma pessoa? - Honestidade

Para você qual o sentimento mais nobre? - A amizade, mesmo que distante.

Um arrependimento - Não ter cursado uma faculdade, por isso para mim é fundamental que meus filhos façam.

O dia mais feliz da minha vida foi... - O dia do nascimento do meu filho.

Uma mensagem - O único lugar aonde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário – Albert Einstein.



Recursos Humanos

FÉRIAS: UM DIREITO DO TRABALHADOR

Wesley Monteiro Martinez

Férias nada mais é que um descanso anual concedido ao empregado após 12 meses de trabalho.

Antes de comentar alguns princípios das férias vale a pena saber a origem desta palavra, que provém do latim 'feria, -ae', singular de 'feriae, -arum', que significava, entre os romanos, o dia em que não se trabalhava por prescrição religiosa. Sua origem encontra-se também na denominação dos dias da semana do calendário elaborado pelo imperador romano Constantino, no século III d.C., que os santificou com o nome de 'feria' e o sentido de comemoração religiosa: 'Prima feria, Secunda feria, Tertia feria, Quarta feria, Quinta feria, Sexta feria e Septima feria'. No século IV, ainda por influência da Igreja, 'prima feria' foi substituído por 'Dominicus dies'(dia do Senhor) e 'septima feria' transformou-se em 'sabbatu', dia em que os primeiros judeus cristãos se reuniam para orar. A língua portuguesa foi a única a manter a palavra 'feira' nos nomes dos dias de semana.

Como já foi citado, é necessário ter trabalhado por um período de 12 meses para ter direito ao descanso, que em regra geral corresponde a 30 dias, desde que atenda algumas regras que serão detalhadas à seguir para melhor entendimento.

A 1ª regra a se considerar são as faltas. Em edições anteriores do nosso jornal, foram expostos os prejuízos que estas trazem ao empregado, inclusive nas férias. Agora veremos como isso ocorre. Considerando que determinado empregado completou 12 meses de trabalho, este teria direito a 30 dias de férias, porém, caso ele tenha um número maior que cinco faltas, ele começa a sofrer perdas dos dias que tem direito, até perder totalmente, se apresentar mais de 32 faltas. Afastamentos por períodos superiores a seis meses, contínuos ou não, também anulam o direito às férias.

O período de concessão das férias deverá ser o melhor período

de interesse do empregador, atendendo ao prazo máximo de 12 meses subsequentes à aquisição do direito para concedê-las. Ressaltamos que o gozo não poderá exceder dois períodos e nenhum poderá ser inferior a 10 dias.

Por lei, o pagamento das férias deve ser realizado com dois dias de antecedência do início do gozo, visando possibilitar ao empregado usufruir do descanso com a devida suficiência econômica. Logo, o empregado deve estar ciente que o valor que estará recebendo será a antecipação do seu próximo pagamento e que o único valor que receberá a mais será o 1/3 constitucional. Portanto, ele deverá administrar com cautela o valor recebido, para que na época do pagamento não fique surpreso por não ter rendimentos – motivo pelo qual já havia recebido antecipadamente, sob a forma de férias, somadas ao 1/3 constitucional.

Há várias outras regras relacionadas às férias. Contudo, fica inviável citarmos todas, e, por isso, foram citadas as principais e mais relevantes. Porém, caso restem dúvidas ou um interesse maior sobre o assunto, é só procurar o setor de Recursos Humanos, que com certeza dará a atenção necessária.

Depois de ter ficado por dentro de como funcionam as férias, desejamos boas férias aos sortudos que estão em gozo ou irão gozar delas.

Aproveitem bem!





Eventos

CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL AVANHANDAVA – 2012

Começou no domingo (16/09), no estádio Municipal de Avanhandava, o "Amadorzão 2012". A Usina Diana fez sua estreia com uma grande vitória sobre a equipe All Black, por 10 x 2.

Outro confronto da nossa usina aconteceu no domingo (23/09), onde ela recebeu a forte equipe da Unifarma, em um jogo muito disputado e com boas chances de gols para ambas equipes. A Diana soube aproveitar melhor as oportunidades e venceu por 3 x 1.

Quem estave no estádio viu os gols e, em especial, o terceiro ponto da Diana, feito pelo jogador Leandro Resende. Ele chutou a bola a partir do meio campo e encobriu o goleiro adversário. Um golaço! Com as duas vitórias a equipe assumiu a liderança da competição, com 6 pontos. O próximo confronto está marcado para o domingo (14/10), às 10h.

Vamos torcer pelos nossos atletas e companheiros de trabalho!



USINA DIANA É HOMENAGEADA PELA ESCOLA EMEF "PROF. VICTOR SANSONI" NO DESFILE DO DIA 7 DE SETEMBRO

A escola contou a história da cana-de-açúcar no Brasil desde sua chegada até os dias de hoje e prestou sua homenagem à Usina Diana, principal indústria da cidade de Avanhandava. A usina colaborou com as roupas, máquinas e acessórios para contar a história atual e parabeniza a escola Víctor Sansoni pelo capricho e dedicação, que fizeram do desfile um sucesso.

